



Relatório mensal
setembro
2024



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – SETEMBRO 2024.....	3
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café.....	8
1.3. Preços Diários de Café.....	8
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	9
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	10
1.6. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	11
1.7. Evolução Mensal das Receitas Cambiais e Preços Médios de Café.....	11
1.8. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses.....	12
1.9. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra.....	13
1.10. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados.....	14
1.11. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	15
1.12. Perfil do Consumo Mundial de Café.....	15
1.13. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	16
1.14. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	16
1.15. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores.....	17
1.16. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque.....	18
2. SÉRIES ESTATÍSTICAS	
Exportações Brasileiras de Café para os Países Baixos (Holanda).....	19
3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL	
Consumidores globais estão dispostos a pagar mais pela sustentabilidade.....	20

Resumo das exportações de café - Setembro 2024

Brasil exporta recorde de 4,5 mi de sacas de café em setembro, apesar da logística

Com volume histórico para o mês, acumulado de 2024 também salta para recorde de 36,4 milhões de sacas;

O Brasil exportou 4,464 milhões de sacas de 60 kg de café em setembro de 2024, volume recorde para este mês e que implica crescimento de 33,3% na comparação com os 3,348 milhões de sacas embarcadas em idêntico período do ano passado. Ao alcançar US\$ 1,194 bilhão, a receita cambial avançou 84,5% no mesmo intervalo comparativo e também é a maior da história para os meses de setembro. Os dados constam no relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

No primeiro trimestre do ano safra 2024/25, os envios do produto ao exterior totalizam 12,050 milhões de sacas, rendendo US\$ 3,105 bilhões ao país. Frente aos números compilados entre julho e setembro de 2023, esse desempenho representa incrementos de 19,7% em volume e de 54,7% em receita.

ANO CIVIL

No acumulado de janeiro a setembro deste ano, o Brasil exportou o recorde de 36,428 milhões de sacas, apresentando evolução de 38,7% em relação aos 26,264 milhões registrados nos nove primeiros meses de 2023. Os ingressos com as remessas de café ao exterior em 2024 também são os maiores da história, com US\$ 8,451 bilhões, o que representa alta de 51,9% ante os US\$ 5,563 bilhões no acumulado do ano passado até setembro.

Apesar dos expressivos volumes registrados, o presidente do Cecafé, Márcio Ferreira, afirma que o setor exportador continua enfrentando críticos problemas na logística, que se intensificaram no



No período de **Janeiro a Setembro** de 2024, o Brasil exportou café para **113** países

segundo semestre, com falta de estrutura e espaço nos portos brasileiros e com uma maior demanda por contêineres para embarques, principalmente de café, açúcar e algodão.

“Infelizmente, não tivemos alteração no cenário logístico e seguimos nos deparando com grandes e constantes atrasos de navios para exportação, abertura de gates com tempo limitado, pátios de portos abarrotados e cargas que chegam do campo e não conseguem ser despachadas, gerando elevados custos extras aos exportadores”, revela.

“Esse cenário – completa – gera o não embarque, neste ano, de aproximadamente 2 milhões de sacas de café, que estão acumuladas nos portos, ampliando os prejuízos das empresas exportadoras e a não entrada de milhões de dólares como receita ao Brasil”.

O presidente do Cecafé explica que o expressivo desempenho dos embarques se justifica, principalmente, pelo empenho das equipes de logística dos exportadores e pela manutenção do diálogo da entidade junto aos terminais portuários, na expectativa de mitigar esses entraves e otimizar o processo de exportações, haja vista a continuidade dos gargalos logísticos, com elevados índices de atrasos dos navios, rolagens regulares de cargas, curto período de aberturas de gates e falta de janelas.

“Os exportadores estão bancando, literalmente, esse desempenho, porque a situação nos portos brasileiros não melhorou e eles seguem com grandes desafios. Além da menor entrada de divisas nas transações comerciais do país, as empresas exportadoras estão sendo impactadas com elevados custos extras de armazenagens adicionais, pré-stackings, detentions e gates antecipados, mas, ainda assim, seguem honrando o compromisso com seus clientes internacionais”, comenta Ferreira.

Enquanto representante do setor, ele informa que o Cecafé vem mantendo diálogo com os terminais portuários e os entes do comércio exterior para que haja um esforço para o atendimento às cargas, “mesmo diante de todos os desafios de pátio”.

O presidente completa que as empresas vêm buscando alternativas para manter o fluxo dos cafés brasileiros ao exterior, citando, como exemplo, dois embarques via break bulk realizados em setembro.

“Nessa modalidade, utilizam-se big bags para armazenamento do café dentro dos navios, prática que era comumente vista na década de 60 e que, mais recentemente, foi observada em 2022, em função da pandemia, como alternativa para a baixa disponibilidade ou mesmo a falta de contêineres no mercado mundial”, conclui.

PRINCIPAIS DESTINOS

Os Estados Unidos são o principal destino dos cafés do Brasil no acumulado de 2024. O país importou 5,770 milhões de sacas de janeiro a setembro, o que equivale a 15,8% de todas as exportações e implica crescimento de 31,9% na comparação com os nove primeiros meses do ano passado.

A Alemanha, com 14,7% de representatividade, adquiriu 5,359 milhões de sacas (+70,8%) e ocupa o segundo lugar no ranking. Na sequência, vêm Bélgica, com a importação de 3,328 milhões de sacas (+131,5%); Itália, com 3,021 milhões de sacas (+47,3%); e Japão, com 1,633 milhão de sacas (-3,1%).

Analisando os embarques feitos para outros países produtores, destacam-se os números registrados para o México, que ampliou em 169,3% suas aquisições do produto brasileiro no acumulado de 2024 ao adquirir 839.601 sacas, sendo 712.103 delas referentes a cafés verdes (arábica e canéfora). Essa performance coloca os mexicanos no topo do ranking das nações produtoras que mais importaram do Brasil.

O Vietnã, segundo maior produtor do mundo, continua ampliando suas compras dos cafés nacionais para honrar seus compromissos e vem na sequência dos mexicanos. Entre janeiro e setembro, os vietnamitas – que lideram a produção global de robusta – importaram 637.546 sacas, o que representa substancial crescimento de 374,8% ante mesmo intervalo em 2023. Desse total, 484.777 sacas se referem a robusta, reforçando que o café brasileiro vem sendo utilizado pelo país asiático para completar a demanda que recebe.

Ainda entre os países produtores que mais compraram café do Brasil, salienta-se o crescimento percentual de 475,7% aferido para a Índia, que elevou suas aquisições de 33.856 sacas, no ano passado, para 194.896 sacas de janeiro a setembro. É válido pontuar que, em 2024, os indianos importaram apenas o produto in natura (arábica, conilon e robusta), o que, se comparado somente com os cafés verdes que adquiriram nos nove primeiros meses de 2023 (15.200 sacas), gera um crescimento ainda mais expressivo, de 1.182,2%.

TIPOS DE CAFÉ

O café arábica, com a remessa de 26,397 milhões de sacas ao exterior entre janeiro e setembro, segue como a espécie mais exportada pelo Brasil. Esse volume é o maior da história para esse período de nove meses, corresponde a 72,5% do total e implica alta de 26,6% na comparação com o primeiro nonamestre do ano passado.

A espécie canéfora (conilon + robusta) vem na sequência e se coloca como o principal destaque dos embarques em 2024, com o envio recorde de 7,037 milhões de sacas ao exterior. Esse montante implica substancial crescimento de 170,4% ante 2023 e eleva a representatividade para 19,3% do total.

O segmento do café solúvel, com 2,961 milhões de sacas – avanço de 6,8% e 8,1% do geral –, e o produto torrado e torrado e moído, com 33.349 sacas (-14% e 0,1% de representatividade), completam a lista.

CAFÉS DIFERENCIADOS

Os cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis respondem por 18,2% das exportações totais brasileiras do produto entre janeiro e setembro de 2024, com a re-

messa de 6,643 milhões de sacas ao exterior. Esse volume é 51,6% superior ao registrado nos nove primeiros meses do ano passado.

O preço médio do produto foi de US\$ 254,67 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 1,692 bilhão, o que corresponde a 20% do obtido com os embarques totais de café no nonamestre. No comparativo anual, o valor é 62,9% maior do que o registrado nos mesmos nove meses de 2023.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados, entre janeiro e setembro deste ano, os EUA seguem na liderança, com a compra de 1,548 milhão de sacas, o equivalente a 23,3% do total desse tipo de produto exportado.

Fechando o top 5, aparecem Alemanha, com 1,171 milhão de sacas e representatividade de 17,6%; Bélgica, com 760.182 sacas (11,4%); Holanda (Países Baixos), com 457.436 sacas (6,9%); e Itália, com 282.850 sacas (4,3%).

PORTOS

O Porto de Santos é o principal exportador dos cafés do Brasil entre janeiro e setembro de 2024, com 24,682 milhões de sacas, ou 67,8% do total. Na sequência, aparecem o complexo portuário do Rio de Janeiro, que responde por 28,6% dos embarques ao remeter 10,419 milhões de sacas ao exterior, e o Porto de Vitória (ES), que exportou 314.936 sacas, com representatividade de 0,9%.

O relatório completo das exportações dos cafés do Brasil, até setembro de 2024, está disponível no site do CecaFé: <https://www.cecafe.com.br/>.

SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o CecaFé representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 121 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Mais informações à imprensa:

CecaFé - Gestão de Comunicação

Paulo André Kawasaki

(61) 98114-6632 / pauloandre@cecafe.com.br

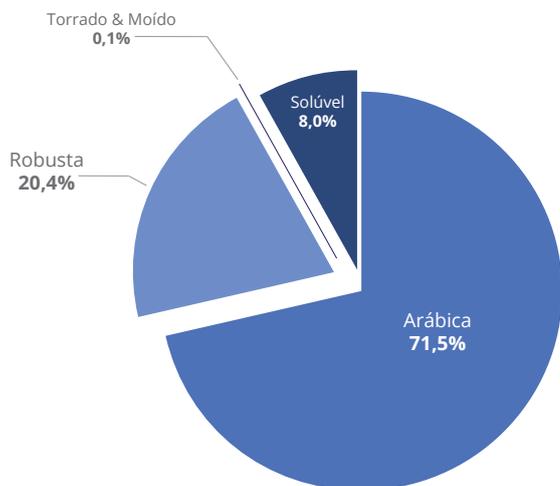
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
set-20	676.325	3.225.249	3.901.574	2.096	328.171	330.267	4.231.841	515.416,8	121,79	2.782.674,2
set-21	390.102	2.168.873	2.558.975	4.335	361.187	365.522	2.924.497	477.533,4	163,29	2.520.941,9
set-22	149.757	3.009.337	3.159.094	4.055	315.388	319.443	3.478.537	830.675,0	238,80	4.349.710,7
set-23	647.088	2.421.076	3.068.164	3.340	276.870	280.210	3.348.374	647.317,2	193,32	3.195.410,0
set-24	911.881	3.193.749	4.105.630	3.718	354.778	358.496	4.464.126	1.194.053,8	267,48	6.616.212,5
Var. % 2024 x 2023	40,9%	31,9%	33,8%	11,3%	28,1%	27,9%	33,3%	84,5%	38,4%	107,1%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

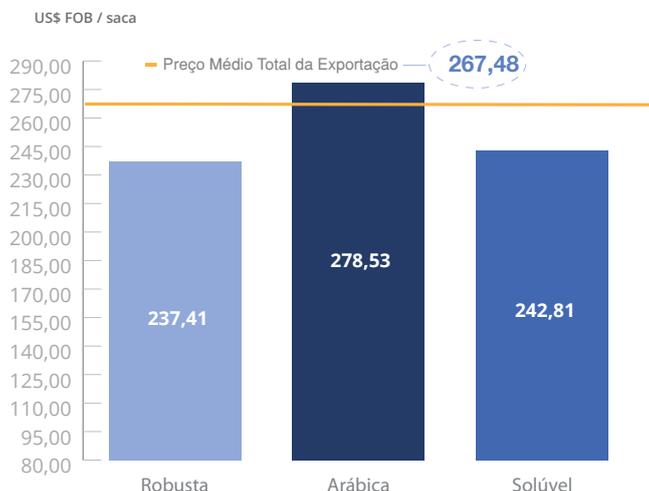
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	3.193.749	889.551.130,32	278,53
DURA	2.121.915	602.034.400,15	283,72
DURA/RIADA	471.740	125.772.514,72	266,61
DURA OU DURA/RIADA	275.236	72.284.321,52	262,63
RIO OU RIO-ZONA	197.132	51.752.910,64	262,53
ESPECIAL OU GOURMET	34.166	10.356.473,49	303,12
ARABICA OUTROS (*)	93.560	27.350.509,80	292,33
CONILON	911.881	216.487.408,03	237,41
SOLUVEL - TOTAL	354.778	86.143.515,27	242,81
SPRAY DRIED	225.505	53.377.587,42	236,70
FREEZE DRIED	97.503	24.763.245,09	253,97
COFFEE PREPARATION	24.292	5.064.579,41	208,49
EXTRACT	7.478	2.938.103,34	392,90
TORRADO - TOTAL	3.718	1.871.773,51	503,44
TORRADO	3.685	1.821.661,51	494,35
ESPECIAL OU GOURMET	33	50.112,00	1.518,55

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: setembro 2024

US\$

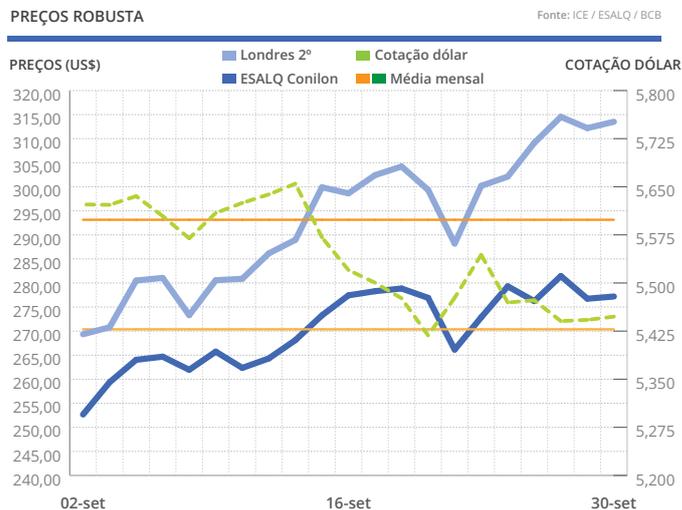
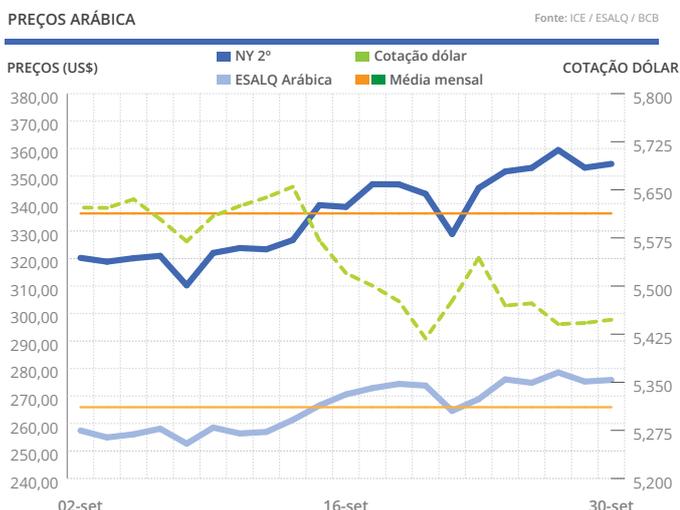


	ago/24	set/24	var.(%)	set/23	set/24	var.(%) 2024 x 2023
NY 2ª posição (US\$)	317,41	336,41	5,99%	202,48	336,41	66,14%
Londres 2ª posição (US\$)	264,47	293,14	10,84%	147,17	293,14	99,19%
Preço Indicador OIC (US\$)	316,06	342,47	8,36%	202,67	342,47	68,98%
ESALQ Arábica (US\$)	257,86	265,93	3,13%	164,01	265,93	62,14%
ESALQ Conilon (US\$)	241,56	270,37	11,93%	130,97	270,37	106,43%
Cotação Dólar (Compra)	5,5520	5,5410	-0,20%	4,9364	5,5410	12,25%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	256,38	267,48	4,33%	193,32	267,48	38,36%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: setembro 2024

US\$



1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a setembro de 2024

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-24	459.987	3.275.912	3.735.899	1.936	290.509	292.445	4.028.344
fev-24	564.930	2.821.590	3.386.520	2.942	257.115	260.057	3.646.577
mar-24	862.569	3.149.154	4.011.723	4.629	355.737	360.366	4.372.089
abr-24	685.508	3.244.334	3.929.842	2.886	342.973	345.859	4.275.701
mai-24	879.905	3.179.872	4.059.777	4.442	379.095	383.537	4.443.314
jun-24	823.727	2.496.148	3.319.875	3.247	289.542	292.789	3.612.664
jul-24	903.638	2.498.050	3.401.688	5.713	370.696	376.409	3.778.097
ago-24	945.047	2.537.736	3.482.783	3.836	320.817	324.653	3.807.436
set-24	911.881	3.193.749	4.105.630	3.718	354.778	358.496	4.464.126
TOTAL PERÍODO	7.037.192	26.396.545	33.433.737	33.349	2.961.262	2.994.611	36.428.348

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-24	71.306,6	689.680,7	760.987,3	919,4	56.319,9	57.239,3	818.226,6	4,9138	4.020.598,32
fev-24	98.031,6	613.024,3	711.055,9	1.313,8	51.387,8	52.701,6	763.757,5	4,9638	3.791.131,50
mar-24	154.044,6	702.097,5	856.142,2	2.024,4	71.849,0	73.873,4	930.015,5	4,9795	4.631.044,96
abr-24	127.332,2	742.404,8	869.737,1	1.543,5	74.659,1	76.202,6	945.939,7	5,1285	4.851.238,81
mai-24	174.411,1	766.591,2	941.002,3	2.385,5	82.697,7	85.083,2	1.026.085,5	5,1324	5.266.330,17
jun-24	173.915,4	619.982,4	793.897,8	1.383,3	66.079,3	67.462,6	861.360,5	5,3884	4.641.333,26
jul-24	196.957,2	646.790,8	843.747,9	2.702,7	88.737,7	91.440,3	935.188,2	5,5414	5.182.296,86
ago-24	208.885,1	686.019,4	894.904,5	1.795,1	79.464,0	81.259,1	976.163,6	5,5520	5.419.673,79
set-24	216.487,4	889.551,1	1.106.038,5	1.871,8	86.143,5	88.015,3	1.194.053,8	5,5410	6.616.212,45
TOTAL PERÍODO	1.421.371,2	6.356.142,4	7.777.513,6	15.939,4	657.338,1	673.277,5	8.450.791,1		44.419.860,12

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

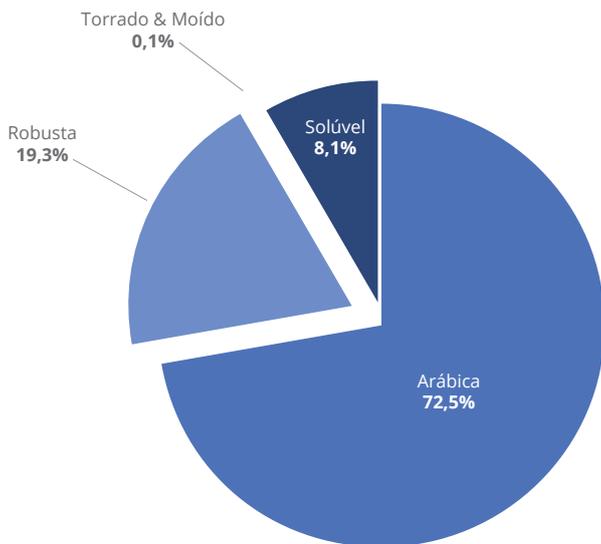
Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-24	155,02	210,53	203,70	474,89	193,87	195,73	203,12
fev-24	173,53	217,26	209,97	446,57	199,86	202,65	209,45
mar-24	178,59	222,95	213,41	437,32	201,97	205,00	212,72
abr-24	185,75	228,83	221,32	534,82	217,68	220,33	221,24
mai-24	198,22	241,08	231,79	537,03	218,15	221,84	230,93
jun-24	211,13	248,38	239,13	426,02	228,22	230,41	238,43
jul-24	217,96	258,92	248,04	473,07	239,38	242,93	247,53
ago-24	221,03	270,33	256,95	467,97	247,69	250,30	256,38
set-24	237,41	278,53	269,40	503,44	242,81	245,51	267,48
MÉDIA PERÍODO	197,63	241,87	232,63	477,90	221,07	223,85	231,92

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/set)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2020	3.737.694	24.203.060	27.940.754	19.348	3.063.877	3.083.225	31.023.979	3.934.984,7	126,84	19.984.412,0
2021	3.088.760	23.582.599	26.671.359	33.529	2.903.063	2.936.592	29.607.951	4.136.173,6	139,70	22.050.456,4
2022	1.222.538	24.753.466	25.976.004	39.276	2.829.520	2.868.796	28.844.800	6.755.114,7	234,19	34.690.212,4
2023	2.602.701	20.848.248	23.450.949	38.790	2.773.934	2.812.724	26.263.673	5.563.466,0	211,83	27.860.405,5
2024	7.037.192	26.396.545	33.433.737	33.349	2.961.262	2.994.611	36.428.348	8.450.791,1	231,98	44.315.045,5
Var. % 2024 x 2023	170,4%	26,6%	42,6%	-14,0%	6,8%	6,5%	38,7%	51,9%	9,5%	59,1%



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

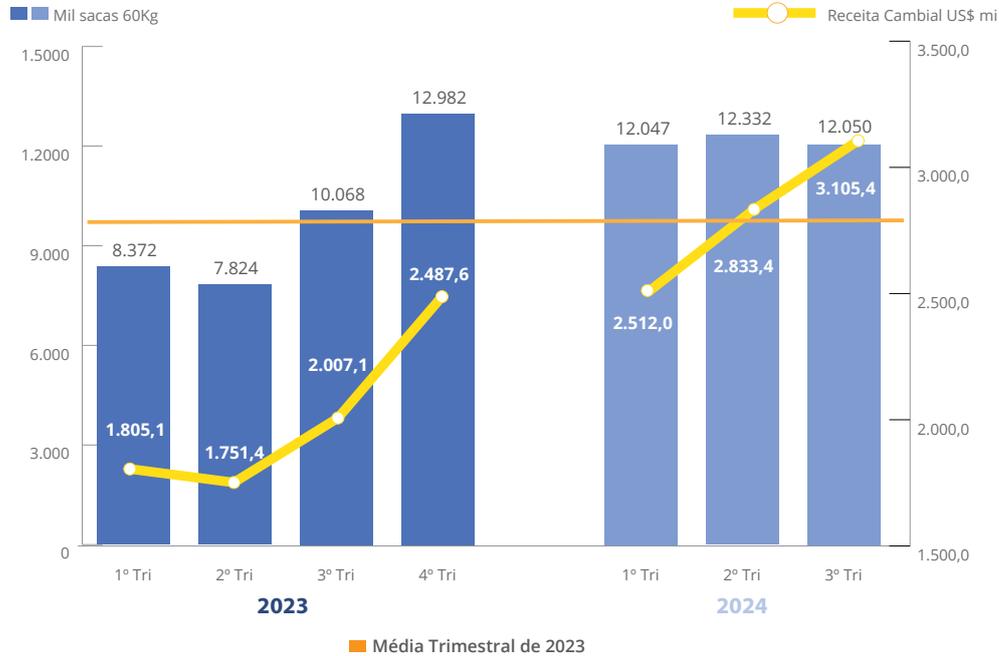
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	26.396.545	6.356.142.351,67	240,79
DURA	17.345.181	4.251.299.840,24	245,10
DURA/RIADA	3.960.539	924.019.589,60	233,31
DURA OU DURA/RIADA	2.184.827	485.387.343,47	222,16
RIO OU RIO-ZONA	1.474.382	339.335.529,94	230,15
ESPECIAL OU GOURMET	597.114	151.610.172,43	253,90
MOLE	320	72.912,74	227,85
ARABICA OUTROS (*)	834.182	204.416.963,25	245,05
CONILON - TOTAL	7.037.192	1.421.371.232,52	201,98
CONILON	7.037.057	1.421.319.413,64	201,98
ESPECIAL OU GOURMET	135	51.818,88	383,84
SOLUVEL - TOTAL	2.961.262	657.338.068,57	221,98
SPRAY DRIED	2.088.283	447.795.749,75	214,43
FREEZE DRIED	698.072	161.126.540,46	230,82
COFFEE PREPARATION	132.723	33.885.576,37	255,31
EXTRACT	42.069	14.465.139,31	343,84
ESPECIAL OU GOURMET	115	65.062,68	565,76
TORRADO - TOTAL	33.349	15.939.427,18	477,96
TORRADO	33.255	15.804.134,77	475,24
ESPECIAL OU GOURMET	94	135.292,40	1.439,28

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

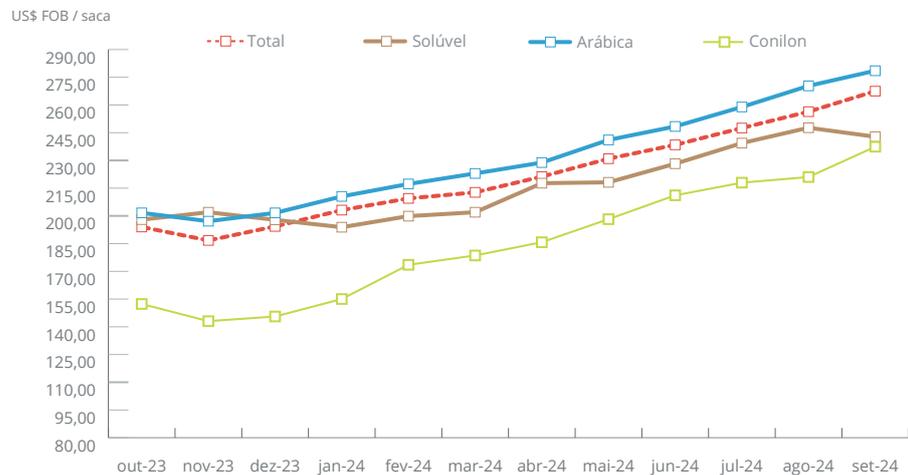
1.6. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



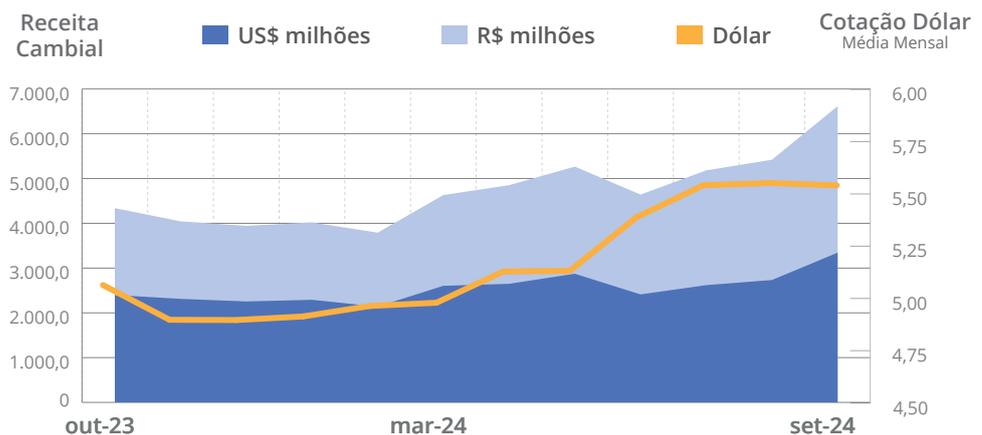
1.7. EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS CAMBIAIS E PREÇOS MÉDIOS DE CAFÉ

Período: 12 meses (outubro/2023 a setembro/2024)



PREÇOS MÉDIOS
US\$ por saca

RECEITA CAMBIAL
US\$ e R\$



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

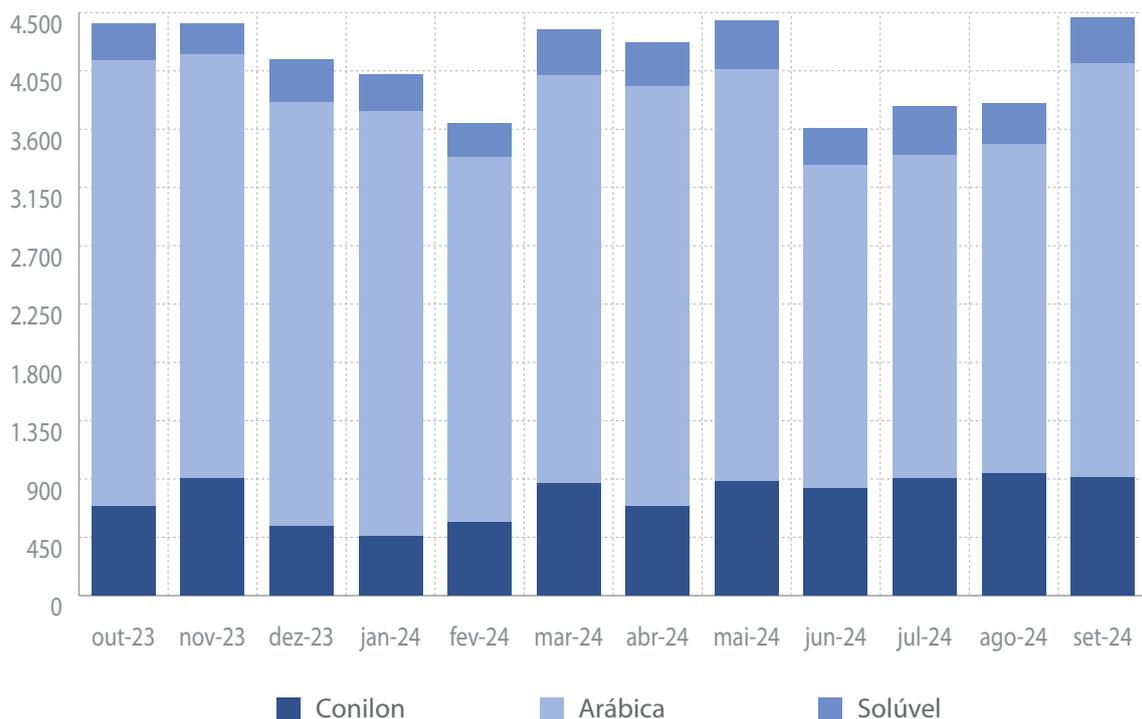
Período: 12 meses (outubro/2023 a setembro/2024)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
out-23	686.616	3.446.935	4.133.551	3.578	279.095	282.673	4.416.224	856.728,9	194,00	4.338.683,2
nov-23	902.266	3.278.414	4.180.680	4.227	237.309	241.536	4.422.216	825.717,7	186,72	4.044.146,7
dez-23	535.734	3.271.514	3.807.248	4.669	331.743	336.412	4.143.660	805.150,2	194,31	3.942.530,7
jan-24	459.987	3.275.912	3.735.899	1.936	290.509	292.445	4.028.344	818.226,6	203,12	4.020.598,3
fev-24	564.930	2.821.590	3.386.520	2.942	257.115	260.057	3.646.577	763.757,5	209,45	3.791.131,5
mar-24	862.569	3.149.154	4.011.723	4.629	355.737	360.366	4.372.089	930.015,5	212,72	4.631.045,0
abr-24	685.508	3.244.334	3.929.842	2.886	342.973	345.859	4.275.701	945.939,7	221,24	4.851.238,8
mai-24	879.905	3.179.872	4.059.777	4.442	379.095	383.537	4.443.314	1.026.085,5	230,93	5.266.330,2
jun-24	823.727	2.496.148	3.319.875	3.247	289.542	292.789	3.612.664	861.360,5	238,43	4.641.333,3
jul-24	903.638	2.498.050	3.401.688	5.713	370.696	376.409	3.778.097	935.188,2	247,53	5.182.296,9
ago-24	945.047	2.537.736	3.482.783	3.836	320.817	324.653	3.807.436	976.163,6	256,38	5.419.673,8
set-24	911.881	3.193.749	4.105.630	3.718	354.778	358.496	4.464.126	1.194.053,8	267,48	6.616.212,5
TOTAL PERÍODO	9.161.808	36.393.408	45.555.216	45.823	3.809.409	3.855.232	49.410.448	10.938.387,9	221,38	56.745.220,6

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES POR TIPO DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES

Mil sacas 60Kg



1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

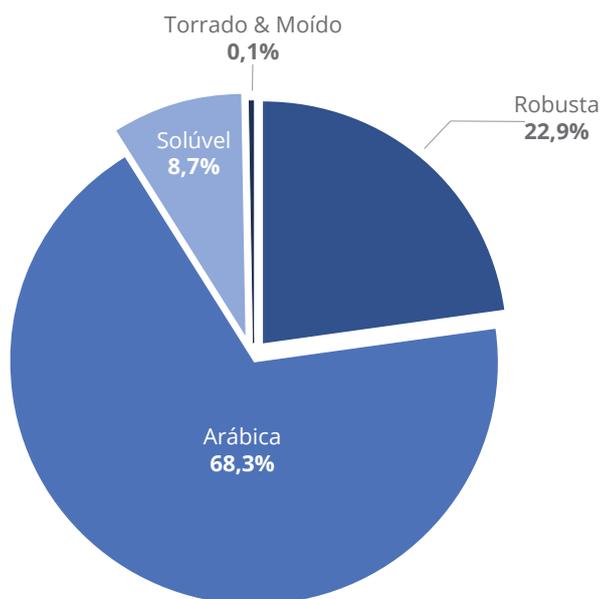
Período (ano-safra): julho a setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-20 a set-20	1.599.310	8.413.196	10.012.506	6.289	1.029.298	1.035.587	11.048.093	1.324.203	119,86	7.119.738,91
jul-21 a set-21	1.146.579	6.459.034	7.605.613	12.637	1.046.070	1.058.707	8.664.320	1.331.676	153,70	6.961.965,07
jul-22 a set-22	424.701	7.445.797	7.870.498	11.141	950.173	961.314	8.831.812	2.099.496	237,72	11.013.067,96
jul-23 a set-23	1.845.483	7.286.914	9.132.397	14.338	920.938	935.276	10.067.673	2.007.060	199,36	9.793.839,20
jul-24 a set-24	2.760.566	8.229.535	10.990.101	13.267	1.046.291	1.059.558	12.049.659	3.105.406	257,72	17.218.905,28
Var. % 24/25 x 23/24	49,6%	12,9%	20,3%	-7,5%	13,6%	13,3%	19,7%	54,7%	29,3%	75,8%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2024/2025

Período: julho a setembro/2024



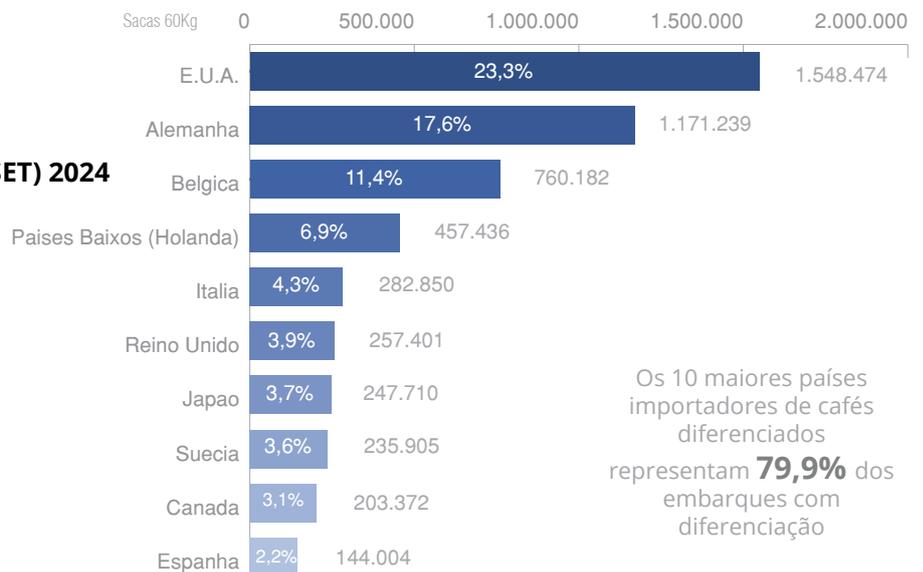
1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a setembro de 2024

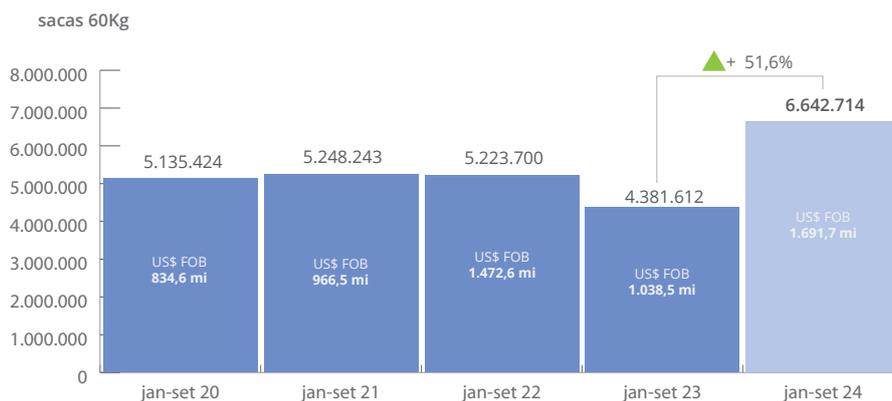
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	36.428.348	100,0%	8.450.791.079,93	100,0%	231,98	
Industrializado (Solúvel e T&M)	2.994.611	8,2%	673.277.495,75	8,0%	224,83	
Total Café Verde	33.433.737	91,8%	7.777.513.584,18	92,0%	232,62	
Diferenciados	6.642.714	18,2%	1.691.723.843,71	20,0%	254,67	Agio Média Naturais 12,1% / Agio Média Café Verde 9,5%
Naturais / Médios	26.791.023	73,5%	6.085.789.740,47	72,0%	227,16	
Arábicas	26.396.545	72,5%	6.356.142.351,67	75,2%	240,79	
Arábicas Diferenciados	6.167.972	16,9%	1.577.084.903,11	18,7%	255,69	Agio Naturais 8,2% / Agio Média Arábica 6,2%
Arábicas Naturais	20.228.573	55,5%	4.779.057.448,56	56,6%	236,25	
Robustas	7.037.192	19,3%	1.421.371.232,52	16,8%	201,98	
Robustas Diferenciados	474.742	1,3%	114.638.940,61	1,4%	241,48	Agio Médios 21,3% / Agio Média Robusta 19,6%
Robustas Médios	6.562.450	18,0%	1.306.732.291,91	15,5%	199,12	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/SET) 2024



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/SET)



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-set 2024				jan-set 2023		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2023	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	19.413.901	4.538,1	53,3%	55,9%	12.453.313	2.702,7	47,4%
América do Norte	7.382.065	1.703,3	20,3%	44,2%	5.118.126	1.074,7	19,5%
Ásia	7.063.881	1.629,8	19,4%	26,3%	5.593.486	1.192,1	21,3%
América do Sul	1.327.600	297,6	3,6%	-35,9%	2.071.721	383,6	7,9%
África	745.051	162,2	2,0%	43,1%	520.626	101,6	2,0%
Oceania	347.100	90,5	1,0%	8,7%	319.462	75,3	1,2%
América Central	148.750	29,3	0,4%	-20,4%	186.939	33,4	0,7%
União Européia	17.345.590	4.057,6	47,6%	58,1%	10.968.053	2.391,9	41,8%
TPP	4.794.908	1.092,1	13,2%	41,9%	3.380.118	713,1	12,9%
Oriente Médio	2.292.853	540,1	6,3%	33,6%	1.715.759	369,3	6,5%
BRICS	1.859.008	415,9	5,1%	48,7%	1.250.092	264,5	4,8%
Países Árabes	1.743.812	405,6	4,8%	54,7%	1.127.534	230,5	4,3%
Leste Europeu	1.353.010	312,5	3,7%	64,3%	823.301	165,1	3,1%
Mercosul	450.157	114,2	1,2%	-35,7%	700.442	141,5	2,7%
Países Importadores	33.542.790	7.858,5	92,1%	39,1%	24.112.500	5.179,1	91,8%
<i>Mercados Tradicionais</i>	26.538.660	6.238,2	72,9%	40,3%	18.915.029	4.072,6	72,0%
<i>Mercados Emergentes</i>	7.003.995	1.620,3	19,2%	34,8%	5.197.364	1.106,4	19,8%
Países Produtores	2.885.558	592,3	7,9%	34,1%	2.151.173	384,4	8,2%

1.12. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2018/19 a 2023/24 (*)

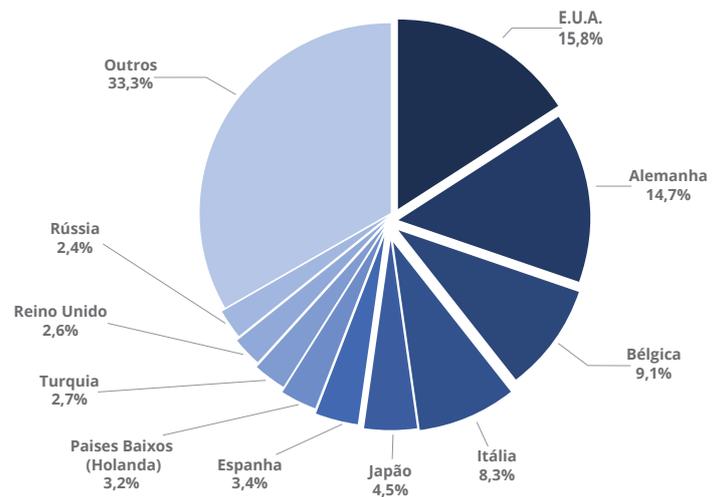
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2018/19 - 2023/24 (% a.a.)	Var.(%) 2022/23 - 2023/24
Consumo Mundial	171,2	168,6	169,9	176,6	173,1	177,0	0,6%	2,3%
Países Exportadores	52,5	52,2	53,1	54,4	55,1	56,5	1,2%	2,5%
Países Importadores	118,6	116,4	116,8	122,2	118,1	120,5	0,3%	2,0%
África	11,9	12,1	13,0	12,9	12,2	12,5	0,8%	2,5%
Ásia & Oceania	39,9	40,1	42,2	44,2	44,5	45,7	2,3%	2,7%
Caribe, América Central & México	5,8	5,8	5,9	6,0	6,0	6,1	0,8%	1,7%
América do Norte	31,8	30,6	30,2	31,3	29,8	30,9	-0,5%	3,7%
América do Sul	26,3	26,0	26,4	27,0	27,5	28,0	1,0%	1,8%
Europa	55,5	54,0	52,2	55,2	53,1	53,7	-0,5%	1,1%

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg

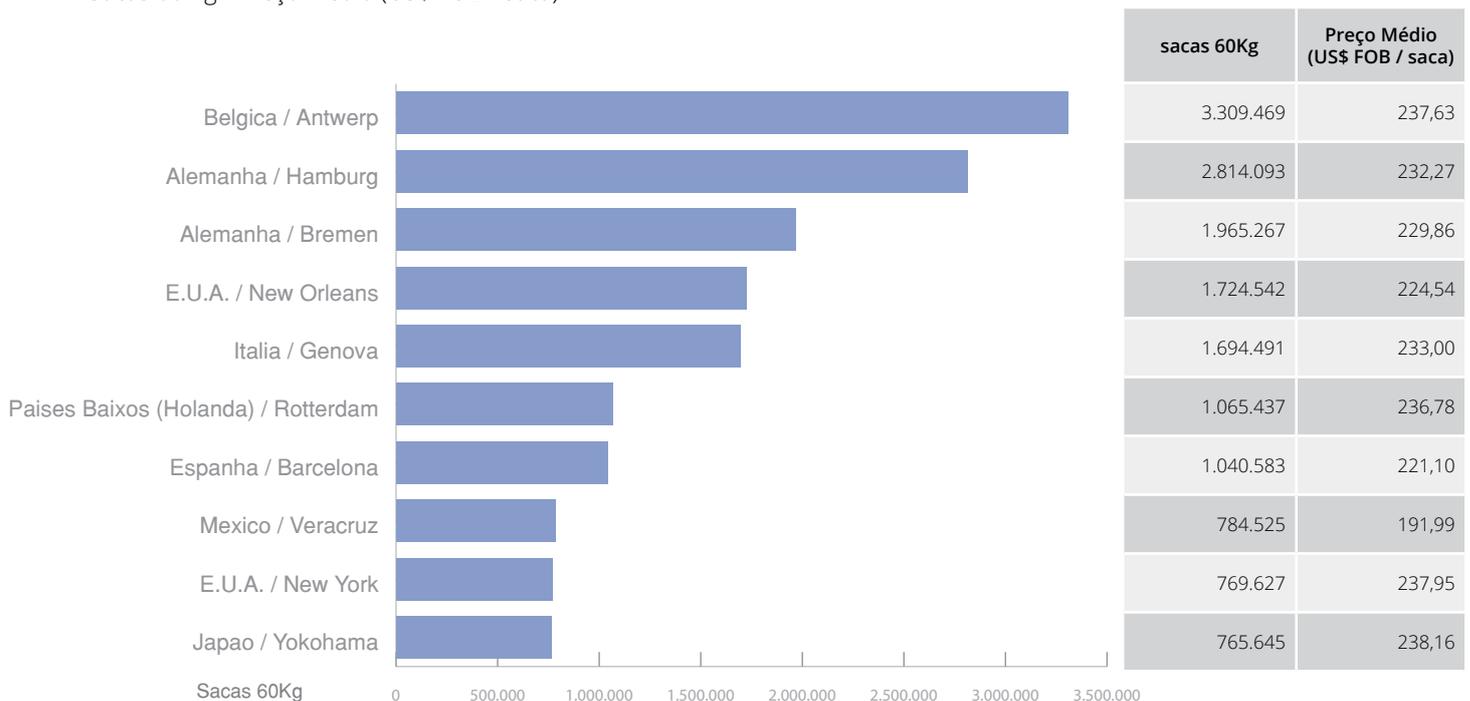
PAÍSES DE DESTINO	jan-set 2024	jan-set 2023	Var. %
E.U.A.	5.769.922	4.374.521	31,90%
Alemanha	5.359.330	3.138.329	70,77%
Belgica	3.328.069	1.437.842	131,46%
Italia	3.021.095	2.051.355	47,27%
Japao	1.632.502	1.683.915	-3,05%
Espanha	1.230.315	668.269	84,10%
Países Baixos (Holanda)	1.157.186	851.812	35,85%
Turquia	982.553	888.626	10,57%
Reino Unido	948.233	756.447	25,35%
Russian Federation	863.298	481.265	79,38%
Sub-total	24.292.503	16.332.381	48,74%
Outros	12.135.845	9.931.292	22,20%
TOTAL GERAL	36.428.348	26.263.673	38,70%



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a setembro de 2024

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)



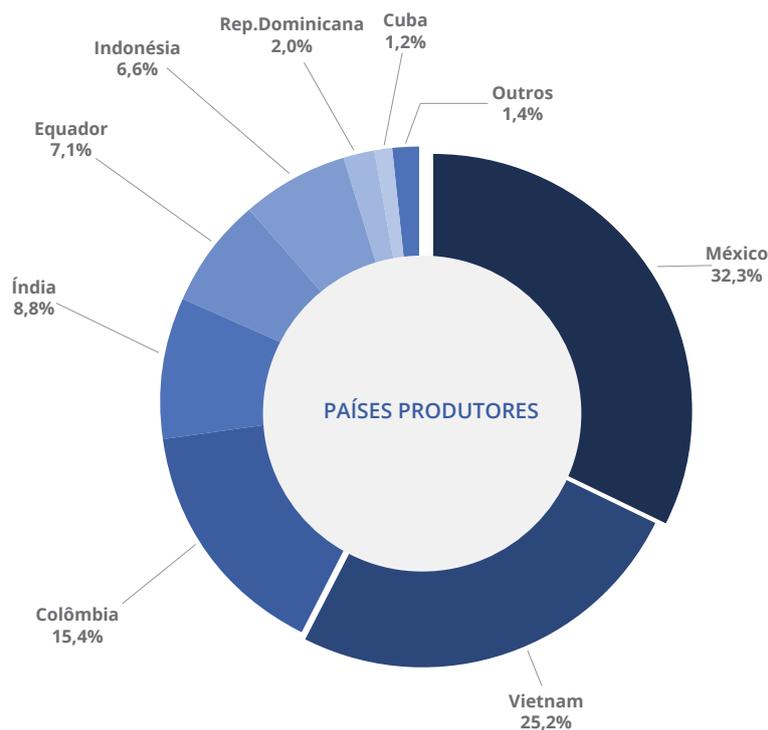
1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-set 2024	jan-set 2023	Variação (%)
MEXICO	712.103	263.519	170,2%
VIETNAM	556.091	105.996	424,6%
COLOMBIA	340.547	887.180	-61,6%
INDIA	194.896	15.200	1182,2%
EQUADOR	156.032	35.269	342,4%
INDONESIA	145.698	117.790	23,7%
REP. DOMINICANA	44.715	48.299	-7,4%
CUBA	25.701	40.178	-36,0%
PANAMA	10.668	8.550	24,8%
FILIPINAS	7.760	6.948	11,7%
TAILANDIA	4.085	2.840	43,8%
TRINIDADE-e-TOBAGO	2.925	3.550	-17,6%
QUENIA	2.560	1.280	100,0%
COSTA RICA	1.333	13.599	-90,2%
PARAGUAI	563	2.214	-74,6%
ANGOLA	1	5	-80,0%
HAITI	-	320	-100,0%
TOTAL GERAL	2.205.678	1.552.737	42,1%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

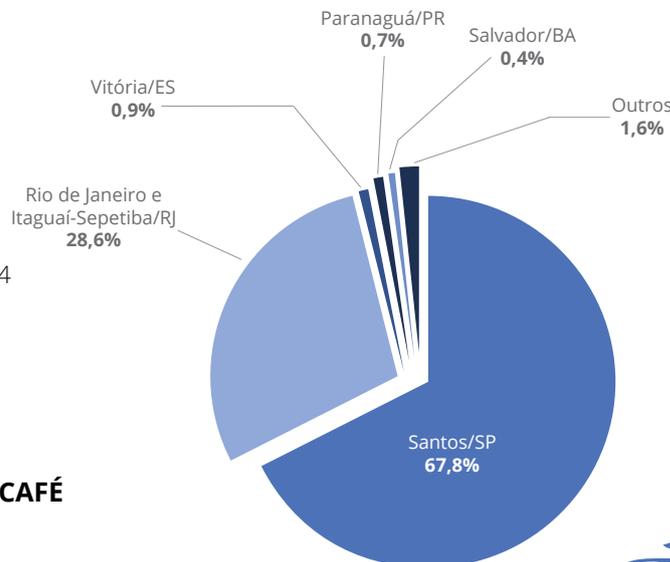
Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-set 2024				jan-set 2023			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)						
SANTOS/SP	21.672.085	59,5	24.682.482	67,8	16.528.311	62,9	19.215.365	73,2
RIO DE JANEIRO	6.065.021	16,6	10.418.816	28,6	3.944.822	15,0	5.897.985	22,5
RIO DE JANEIRO/RJ	5.498.891	15,1	8.853.422	24,3	3.427.265	13,0	4.625.123	17,6
ITAGUAÍ-SEPETIBA/RJ	566.130	1,6	1.565.394	4,3	517.557	2,0	1.272.862	4,8
VITÓRIA/ES	6.136.620	16,8	314.936	0,9	2.900.189	11,0	20.258	0,1
PARANAGUÁ/PR	263.577	0,7	263.577	0,7	350.400	1,3	350.400	1,3
SALVADOR/BA	169.119	0,5	156.337	0,4	186.382	0,7	175.527	0,7
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.367.402	3,8	-	-	1.736.835	6,6	-	-
RODOVIÁRIO	456.382	1,3	490.950	1,3	556.818	2,1	581.657	2,2
OUTROS	298.142	0,8	101.250	0,3	59.916	0,2	22.481	0,1
TOTAL	36.428.348	100,0	36.428.348	100,0	26.263.673	100,0	26.263.673	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

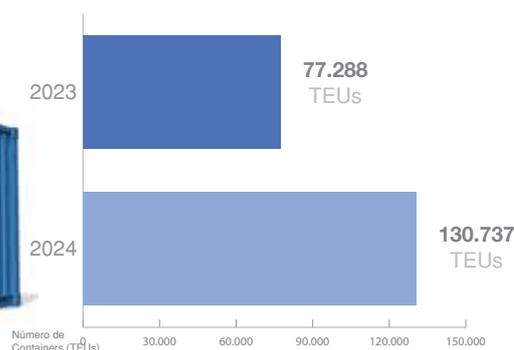
Período: janeiro a setembro de 2024



24 portos escoam o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a setembro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)

Período: 2017 a 2023

Sacas 60 Kg

		2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	335.987	521.874	542.473	627.664	510.733	917.146	1.233.300	20,4%
	US\$ Fob	57.456.660,61	72.544.041,36	66.079.951,53	86.399.467,44	82.334.973,51	220.173.012,75	265.413.078,40	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	1,1%	1,5%	1,3%	1,4%	1,3%	2,3%	3,1%	
Arábica	Sacas 60kg	324.674	419.740	429.448	537.589	437.527	830.303	1.089.629	18,9%
	US\$ Fob	55.106.527,38	62.272.598,34	56.581.650,55	75.115.908,61	72.726.847,42	203.216.510,12	239.965.370,77	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Países Baixos (Holanda)	96,6%	80,4%	79,2%	85,6%	85,7%	90,5%	88,4%	-
Conilon	Sacas 60kg	-	88.680	104.706	20	-	320	53.667	-
	US\$ Fob	-	7.627.285,75	8.001.713,74	8.360,58	-	94.080,00	8.089.174,66	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Países Baixos (Holanda)	0,0%	17,0%	19,3%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	-
Solúvel	Sacas 60kg	11.313	13.454	8.302	90.055	73.206	86.523	90.004	34,5%
	US\$ Fob	2.350.133,23	2.644.157,27	1.487.760,24	11.275.198,25	9.608.126,09	16.862.422,63	17.358.532,97	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Países Baixos (Holanda)	3,4%	2,6%	1,5%	14,3%	14,3%	9,4%	7,3%	-
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	17	-	-	-	-	-
	US\$ Fob	-	-	8.827,00	-	-	-	-	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Países Baixos (Holanda)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-



CRÉDITO: COOXUPÉ

Cafeicultura Sustentável

Consumidores globais estão dispostos a pagar mais pela sustentabilidade

Tendências denotam que a adoção de práticas ESG torna a cafeicultura mais competitiva

O consumo responsável e a demanda por mais transparência quanto à adoção dos critérios de governança socioambiental ao longo das cadeias produtivas são uma tendência sem volta.

Pesquisas recentes destacam que a preocupação com questões ambientais tem influenciado o comportamento dos consumidores. Este é o caso da Voice of the Consumer Survey¹, realizada pela PwC, que coletou opiniões de mais de 20 mil consumidores em 31 países de diferentes regiões

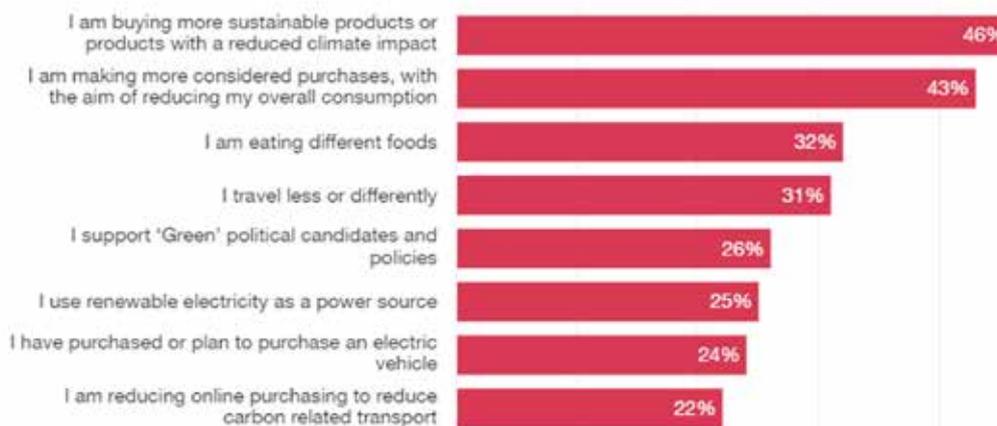
¹ <https://www.pwc.com/gx/en/issues/c-suite-insights/voice-of-the-consumer-survey.html>

do planeta sobre uma ampla gama de questões, incluindo a sustentabilidade.

Questões relacionadas à dimensão ambiental da sustentabilidade se destacaram nas respostas obtidas. Cerca de 85% dos entrevistados relataram já terem sido pessoalmente impactados pelas consequências das mudanças climáticas, tornando a preocupação com o meio ambiente um fator de influência nas decisões de compra para grande parte desse extrato de consumidores. Entre os respondentes, 46% afirmaram que estão

The environment is an important factor in purchasing decisions

Question: What actions or behaviours, if any, have you taken to reduce your impact on climate change?



comprando produtos mais sustentáveis para reduzir seu impacto pessoal no meio ambiente.

Os consumidores também afirmaram estarem dispostos a pagar um prêmio pela sustentabilidade, de cerca de 10% a mais que o preço médio dos produtos. Os atributos sustentáveis que têm mais impacto nessa decisão de compra são aqueles

tangíveis, como: minimização da geração de resíduos nos processos produtivos e reciclagem; embalagens ecológicas; capacidade do método de produção causar impacto positivo na natureza e na conservação da água; e na dimensão social, a adoção de práticas éticas, como o respeito aos direitos humanos.

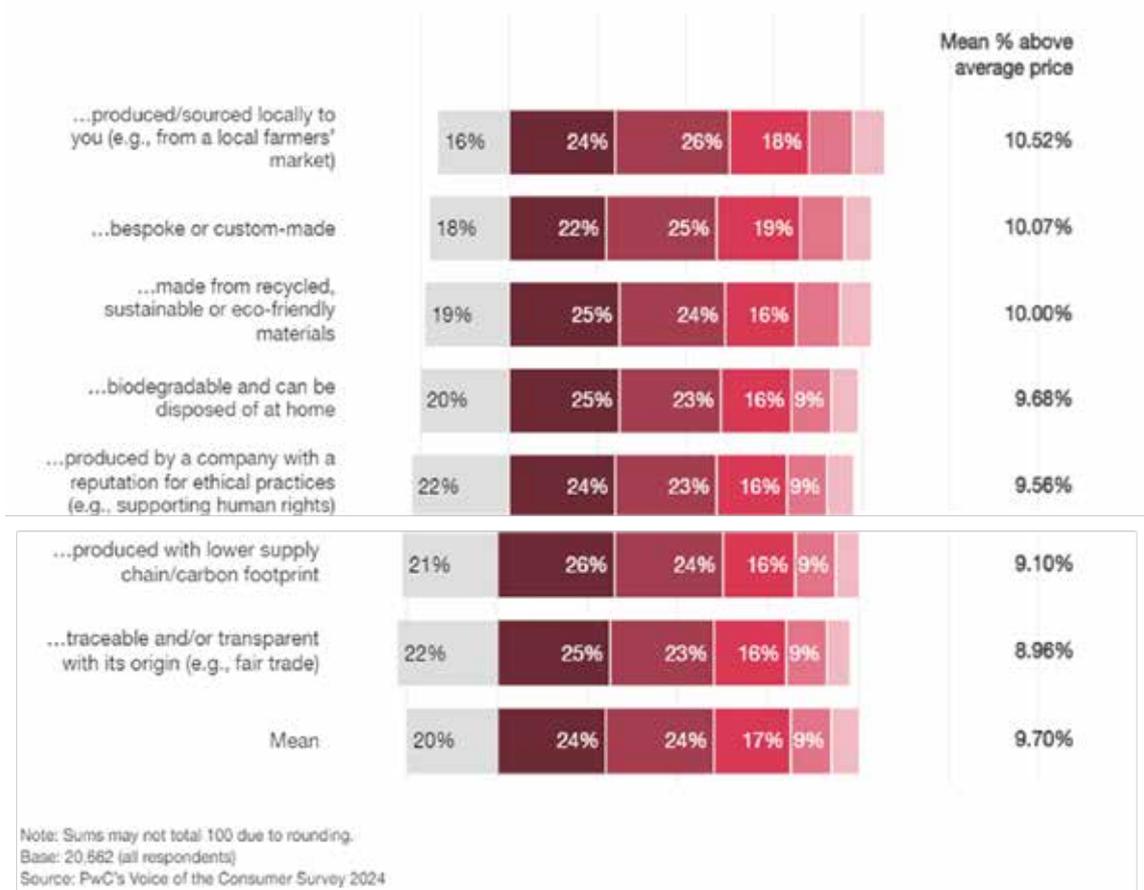
CRÉDITO: COOXUPÉ



Consumers care about sustainability—and are willing to pay more for it

Question: How much above average price would you be willing to pay for a product that is...

■ I would not pay above average price
 ■ 1–5%
 ■ 6–10%
 ■ 11–20%
 ■ 21–30%
 ■ More than 30%



O comportamento dos consumidores denota a importância da adoção das práticas sustentáveis na produção do café e a existência de rastreabilidade para transparência e reconhecimento dos atributos socioambientais embutidos nos grãos.

As boas práticas de governança socioambiental se consolidam como fator de competitividade para o acesso a mercados mais exigentes e tornam o produto elegível ao prêmio que os consumidores estão dispostos a pagar. Além disso, tornam os sistemas produtivos mais resilientes aos impactos

das mudanças climáticas, mitigando perdas e impactos de choque externos.

Entre essas boas práticas, estão aquelas que fazem parte do escopo mais amplo de agricultura regenerativa, como o maior aporte de matéria orgânica no solo, a manutenção do solo coberto, a preferência por insumos biológicos e organominerais, entre outras.

Conforme demonstrado pelos estudos desenvolvidos no âmbito da agenda de carbono do Cecafé², tais práticas são climaticamente amigáveis,



CRÉDITO: COOXUPÉ

pois, devido à sua adoção, a cafeicultura mineira retém 10,5 t CO₂eq/ha no solo e nos cafezais a mais do que emite para a atmosfera.

No Espírito Santo, as boas práticas fazem com que o balanço de carbono se torne cerca de três vezes mais negativo – o que é bom –, no cenário de mudança de uso do solo de pastagem para produção de café conilon, sequestrando 8,24 tCO₂eq/ha/ano a mais do que é liberado para a atmosfera.

Outro diferencial que vai ao encontro dos anseios dos consumidores é o fato da cafeicultura brasileira ser a única no mundo que é desenvolvida preservando a vegetação nativa por meio das áreas protegidas dentro das propriedades rurais, na forma de reserva legal e de preservação permanente, que têm um papel fundamental na conservação da água.

As pesquisas da agenda de carbono do Cecafé identificaram que a quantidade média de carbono estocada nas áreas produtoras avaliadas nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo estão no intervalo de 183 t a 338,6 t de CO₂eq para cada hectare de café cultivado. Um benefício ambiental

que está embutido em cada contêiner de cafés do Brasil exportado ao mundo.

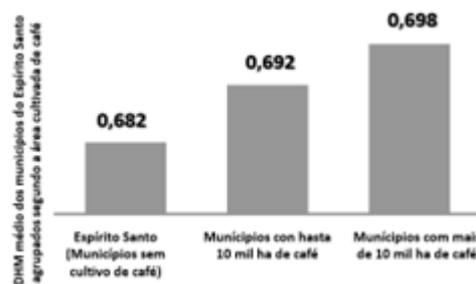
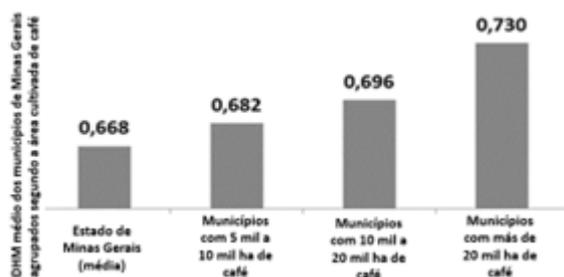
Além dos aspectos ambientais, a dimensão social da sustentabilidade é de grande relevância. No Brasil, o café é uma cultura que viabiliza produção agrícola em pequena escala, fixando os pequenos produtores no campo, gerando renda e desenvolvimento às comunidades. Isso pode ser observado a partir do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, um indicador que mede longevidade, educação e renda.

Existe uma correlação positiva entre o IDHM e o cultivo de café. Em média, quanto maior a área cultivada com café nos municípios dos principais Estados produtores de café, melhor é esse índice.

A renda gerada pelo café beneficia também muitas famílias de trabalhadores que vivem em regiões menos desenvolvidas do Brasil. O período de colheita dos grãos é uma oportunidade para esses trabalhadores garantirem o sustento de suas famílias por muitos meses.

Por isso, levar conhecimento e ampliar a conscientização dos produtores e trabalhadores

[ads/2022/05/cecacafe_relatorio_imaflora_vf.pdf](https://www.cecacafe.com.br/ads/2022/05/cecacafe_relatorio_imaflora_vf.pdf) e <https://www.cecacafe.com.br/>



Fuente: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil e PAM/IBGE.

sobre o amplo, complexo e rígido aparato regulatório existente no Brasil para a proteção dos direitos humanos e trabalhistas é fundamental para a melhoria contínua da sustentabilidade.

Nesse sentido, o trabalho educacional e de combate à desinformação desenvolvido pela Iniciativa Bem-Estar Social na Cafeicultura, que é coordenada pelo Cecafé, Plataforma Global do Café e InPacto, tem sido de grande importância para a promoção do trabalho decente, fortalecendo o papel do café brasileiro de vetor de desenvolvimento humano.

A Plataforma EAD do Programa Produtor Informado do Cecafé³ e a Série Trabalho e Bem-Estar na Cafeicultura⁴ são os principais veículos das informações produzidas no âmbito da Iniciativa sobre saúde e segurança no trabalho, recrutamento ético de trabalhadores na colheita do café e respeito aos direitos humanos.

Uma importante prática que vem sendo estimulada no âmbito da Iniciativa Bem-Estar

3 <https://www.produtorinformado.com.br/>

4 <https://www.plataformaglobaldocafe.com.br/biblioteca>

Social na Cafeicultura é a melhoria das condições de saneamento das propriedades cafeeiras, por meio da instalação de biodigestores. Assim, são unidos benefícios ambientais, como redução de emissão de gases de efeito estufa e da contaminação da água, e sociais, como melhoria da qualidade de vida, segurança e bem-estar dos moradores e trabalhadores das fazendas.

As boas práticas adotadas na cafeicultura e todas as ações desenvolvidas em prol da melhoria contínua da sustentabilidade denotam que os cafés do Brasil estão bem-posicionados para abastecer os mercados mais exigentes em ESG e estão alinhados aos anseios dos consumidores globais por produtos socioambientalmente responsáveis.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Silvia Pizzol

Diretora de Sustentabilidade do CECAFÉ

